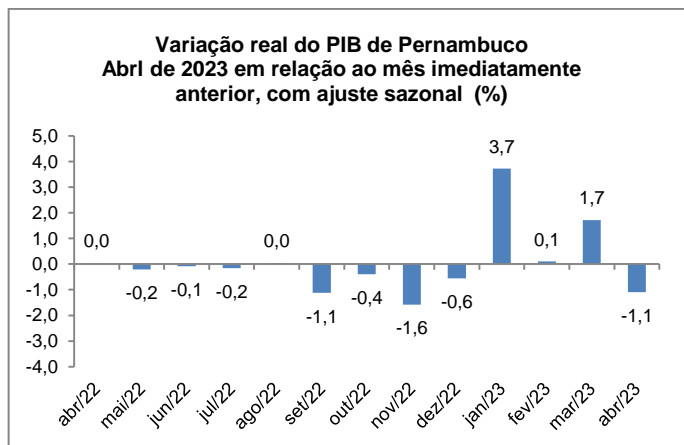


PIB pernambucano decresceu entre março e abril (-1,1%)

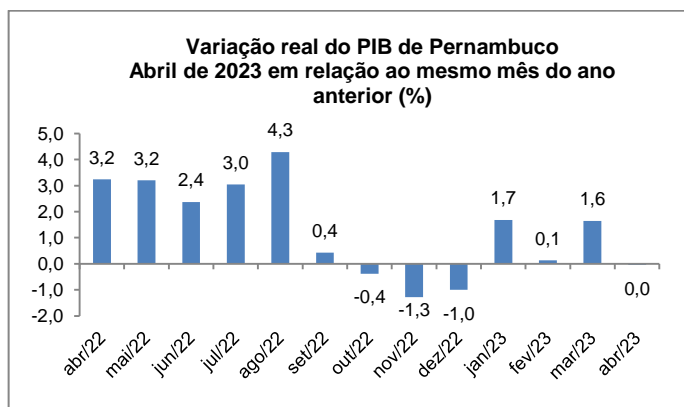
Em relação a abril de 2022, apresentou uma estabilidade (0,0%)



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

Entre março e abril, o PIB pernambucano caiu (-1,1%), na série com ajuste sazonal.

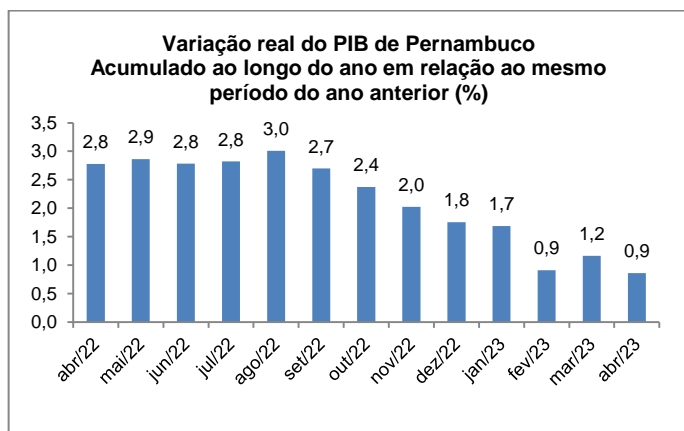
Na comparação com igual mês do ano anterior, o PIB manteve-se estável (0,0%).



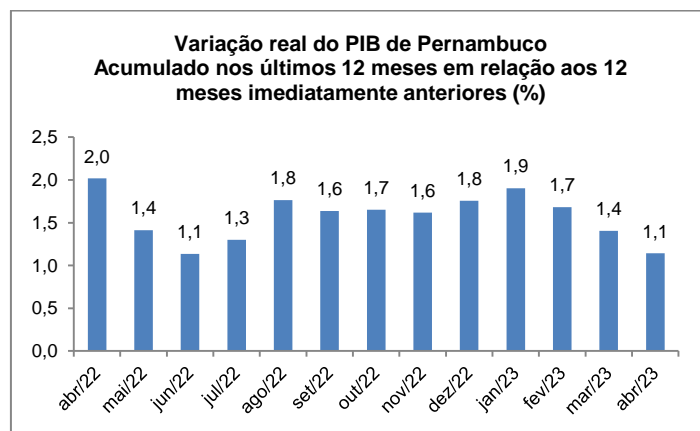
Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

No acumulado no ano a variação foi de 0,9%.

No acumulado de 12 meses o PIB registrou variação de 1,1%.



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

Varição real (%) do Valor Adicionado Bruto Setorial e do Produto Interno Bruto de Pernambuco abril de 2023

Comparativo	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
Abril 2023/março 2023 (*)	10,6	0,3	-1,7	-1,1
Abril 2023/abril 2022	1,2	-2,6	0,4	0,0
Acumulado Anual de 2023/Acumulado Anual de 2022	3,8	-1,6	1,2	0,9
Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	7,8	-3,1	1,7	1,1

Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

(*) dados dessazonalizados

Nota Técnica

A Agência CONDEPE/FIDEM iniciou a divulgação dos resultados do PIB mensal de Pernambuco, na apresentação dos números do 2º trimestre/2020, com o mês de julho. Concebido para oferecer um panorama mais atual da evolução da economia pernambucana, a exemplo do PIB trimestral, tem um referencial metodológico do Sistema de Contas Regionais, para assegurar os princípios de compatibilidade e comparabilidade com os resultados do PIB Nacional, portanto em permanente ajuste com este. Nas estimativas da evolução mensal do PIB pernambucano, continua sendo adotada a **Ótica do Produto**, com os cálculos dos Valores Adicionados de 17 ramos de atividade econômica: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; atividades imobiliárias e aluguéis; administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; serviços prestados às famílias e associativos; serviços prestados às empresas; e serviços domésticos. A soma dos valores adicionados destas atividades forma o VAB total que, agregando os dados referentes aos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto - PIB. Para mensurar, em termos de volume, os indicadores do VAB, dos Impostos e do PIB, são utilizados aproximadamente 194 variáveis com significância para acompanhamento setorial. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado Bruto e PIB.

Destaca-se que no PIB mensal, por sua característica de indicador de curto prazo, as estimativas estão sujeitas a revisões mensais, considerando a inclusão de atualizações das informações das principais fontes, objetivando alcançar resultados mais consistentes que reflitam, de maneira mais adequada, a realidade da economia.

Secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional

Fabício Marques Santos

Diretor-Presidente:

Jaime Antônio de Oliveira Prado

Equipe Técnica:

André Luís da Silva

Bruno Braga Gomes dos Santos

Daniel Oliveira Paiva da Silva

Diogo Machado Lima

Fernando Mota Maia Neto

Maurilio Soares de Lima (Coordenador Geral)

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**